



Quem doa sangue, doa vida!

Diariamente, são necessários 5.500 bolsas de sangue no Brasil todo! No inverno o números de doares de sangue cai.... e os postos precisam da sua Doação!

Por que doar?

A ciência avançou muito e fez várias descobertas. Mas ainda não foi encontrado um substituto para o sangue humano. Por isso, sempre que precisa de uma transfusão de sangue, a pessoa só pode contar com a solidariedade de outras pessoas. Doar sangue é simples, rápido e seguro. Mas, para quem o recebe, esse gesto não é nada simples: vale a vida. Seja doador voluntário. Faz bem também para você. Porque a satisfação de salvar vidas é a maior recompensa.

Porque, quem doa sangue, doa vida!

Requisitos básicos para doação de sangue

- Estar em boas condições de saúde.
- Ter entre 18 e 65 anos.
- Pesar no mínimo 50kg.
- Estar descansado e alimentado (evitar alimentação gordurosa nas 4 horas que antecedem a doação).
- Apresentar documento original com foto emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e Previdência Social ou Passaporte).

Impedimentos temporários

- Gripe: aguardar 7 dias.
- Gravidez: 90 dias após parto normal e 180 dias após cesariana.
- Amamentação (se o parto ocorreu há menos de 12 meses).
- Ingestão de bebida alcoólica nas 4 horas que antecedem a doação.
- Tatuagem nos últimos 12 meses.
- Situações nas quais há maior risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis, como não usar preservativo com parceiros ocasionais ou desconhecidos: aguardar 12 meses.

Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Tocantins são estados onde há alta prevalência de malária. Quem esteve nesses estados deve aguardar 6 meses. Quem morou, aguardar 3 anos.

Impedimentos definitivos

- Hepatite após os 10 anos de idade.
- Evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue: Hepatites B e C, AIDS (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II e Doença de Chagas.
- Uso de drogas ilícitas injetáveis.
- Malária.

Respeitar os intervalos para doação

- Homens 60 dias: até 4 doações por ano.
- Mulheres 90 dias: até 3 doações por ano.

Na triagem de doadores, obedece a normas nacionais e internacionais de segurança do sangue, do Ministério da Saúde, da Associação Americana e do Conselho Europeu de Bancos de Sangue. O alto rigor no cumprimento dessas normas visa oferecer proteção ao receptor e ao doador.

Honestidade também salva vidas. Ao doar sangue, seja sincero na entrevista.

Quem não pode doar

EM QUAIS SITUAÇÕES VOCÊ NÃO PODERÁ DOAR SANGUE

Obs.: Estão relacionadas abaixo as principais causas de inaptidão à doação de sangue. Entretanto, esta relação não esgota o assunto. Algumas situações não estão inclusas nesta lista e serão definidas no ato da triagem clínica pela enfermeira ou pelo médico que realizarão o seu questionário.

Você não poderá doar sangue se:

- Tiver idade inferior a 18 anos ou superior a 65 anos 11 meses e 29 dias.
- Tiver peso inferior a 50 kilos.
- Estiver com anemia no teste realizado imediatamente antes da doação.
- Estiver com hipertensão ou hipotensão arterial no momento da doação.
- Estiver com aumento ou diminuição dos batimentos cardíacos no momento da doação.
- Estiver com febre no dia da doação.
- Estiver grávida.
- Estiver amamentando, a menos que o parto tenha ocorrido há mais de 12 meses.

Obs.: na Fundação Pró-Sangue, o doador não poderá doar se vier acompanhado de crianças menores de 10 anos sem a presença de um outro adulto para cuidar delas.

DOE SANGUE DOE VIDA

Escrito por Brasil Vertical
Seg, 31 de Maio de 2010 12:57

Estão relacionadas abaixo as principais causas de inaptidão à doação de sangue. Entretanto, esta relação não esgota o assunto. Algumas situações não estão inclusas nesta lista e serão definidas no ato da triagem clínica pela enfermeira ou pelo médico que realizarão o seu questionário.

Você estará impedido de doar sangue...

1) Por 48 horas:

- Se recebeu vacina preparada com vírus ou bactéria mortos, toxóide ou recombinantes. Ex.: Cólera, Poliomielite (SALK), Difteria, Tétano, Febre tifóide (injetável), Meningite, Coqueluche, Pneumococo.

2) Por cinco dias:

- Se ingeriu AAS (ácido acetil salicílico) ou qualquer outro medicamento que contenha AAS em sua composição. Exemplos: Aspirina, Sonrisal etc.

3) Por sete dias:

- Se teve diarreia.
- Após terminarem os sintomas de gripe ou resfriado.
- Após a cura de conjuntivite.

4) Por duas semanas:

- Após o término do tratamento de infecções bacterianas.
- Após a cura de rubéola.
- Após a cura de Erisipela.

5) Por três semanas:

- Após a cura de Caxumba.
- Após a cura de Varicela (Catapora).

6) Por quatro semanas:

- Se recebeu vacina de vírus ou bactérias vivos e atenuados. Ex.: Poliomielite Oral (SABIN), Febre tifóide oral, Caxumba, Febre amarela, Sarampo, BCG, Rubéola, Catapora, Varíola etc.
- Se recebeu vacina contra Gripe.
- Se recebeu Soro Antitetânico.
- Após a cura de Dengue.

7) Por oito semanas (somente para homens):

- Após uma doação de sangue. Esse período deve ser ampliado para 16 semanas se houve doação dupla de hemácias por aférese.

8) Por 12 semanas (somente para mulheres):

- Após uma doação de sangue (para mulheres). Esse período deve ser ampliado para 24 semanas se foi doação dupla de hemácias por aférese.
- Após parto normal ou abortamento.

9) Por três meses (independente se homem ou mulher):

- Se foi submetido a Apendicectomia.
- Se foi submetido a Hemorroidectomia.
- Se foi submetido a Hernioplastia.
- Se foi submetido a Ressecção de varizes.
- Se foi submetido a Amigdalectomia.

10) Por seis meses a 01 ano:

- Se foi submetido a uma cirurgia de grande porte como por exemplo: Colectomia, Histerectomia, Tireoidectomia, Colectomia, Esplenectomia pós trauma, Nefrectomia etc.
- Após a cura de Toxoplasmose comprovada laboratorialmente.

11) Por 12 meses:

- Se recebeu uma transfusão de sangue, plasma, plaquetas ou hemoderivados.
- Se recebeu enxerto de pele ou de osso.
- Se sofreu acidente se contaminando com sangue de outra pessoa.
- Se teve acidente com agulha já utilizada por outra pessoa.
- Se teve contato sexual com alguma pessoa com AIDS ou com teste positivo para HIV.
- Se teve contato com prostituta ou com outra pessoa que recebeu ou pagou com dinheiro ou droga pelo ato sexual.
- Se teve contato sexual com usuário de droga endovenosa.
- Se teve contato sexual com pessoa que tenha recebido transfusão de sangue nos últimos 12 meses.
- Se teve relação sexual com pessoa com hepatite.
- Se mora na mesma casa de uma pessoa que tenha hepatite.
- Se fez tatuagem.
- Se fez piercing.
- Se teve sífilis ou gonorréia.
- Se foi detido por mais de 24 horas.

12) Por cinco anos:

- Após a cura de Tuberculose pulmonar.

13) Você nunca poderá ser doador de sangue se:

- Tem ou teve um teste positivo para HIV.
- Teve hepatite após os 10 anos de idade.
- Já teve malária.
- Tem doença de Chagas.
- Recebeu enxerto de duramater.
- Teve algum tipo de câncer, incluindo leucemia.
- Tem graves problemas no pulmão, coração, rins ou fígado.
- Tem problema de coagulação de sangue.
- É diabético com complicações vasculares.
- Teve tuberculose extra-pulmonar.
- Já teve elefantíase.
- Já teve hanseníase.
- Já teve Calazar (Leishmaniose visceral).
- Já teve brucelose.
- Tem alguma doença que gere inimizabilidade jurídica.
- Foi submetido a Gastrectomia total.
- Foi submetido a Pneumectomia.
- Foi submetido a Esplenectomia não decorrente de trauma.
- Se foi submetido a transplante de órgãos ou de medula óssea.

Etapas da doação

O gesto da doação envolve também um processo lógico e bem estruturado com a finalidade de oferecer segurança e comodidade ao doador.

[Clique aqui p/ ver o vídeo e siga abaixo virtualmente os passos da doação](#)

Cuidados pós-doação

- Evitar dobrar o braço puncionado por aproximadamente 30 minutos.
- Evitar esforços físicos exagerados no dia, por pelo menos 12 horas.
- Aumentar a ingestão de líquidos.
- Não fumar por cerca de 2 horas e evitar bebidas alcóolicas por 12 horas.
- Manter o curativo no local da punção por pelo menos de 4 horas.

Dúvidas

1.Por que o diabético não pode doar sangue?

Diabético que não pode doar sangue é aquele que chamamos de insulino-dependente; ou seja, aquele que necessita de insulina para manter seu metabolismo de açúcar próximo da normalidade. Esses pacientes têm importantes alterações do sistema cardiovascular e, em consequência disto, durante ou logo após a doação de sangue, podem apresentar alguma reação que agrave seu estado de saúde.

2.Por que pessoas com peso inferior a 50kg não podem doar sangue?

O volume de sangue total a ser coletado é diretamente relacionado ao peso do doador. Para os homens não pode exceder a 9ml / kg peso e, para as mulheres, a 8ml / kg peso. O anticoagulante presente na bolsa de coleta liga-se ao sangue impedindo que este coagule. O volume de anticoagulante da bolsa é padronizado para um mínimo de 400ml de sangue. Logo, uma pessoa com peso inferior a 50 kg não poderia doar o volume mínimo.

3.Por que menores de 18 anos não podem doar? Com autorização dos pais (ou responsável) a doação é permitida?

De acordo com a legislação brasileira que regulamenta as normas técnicas a serem aplicadas em todos os bancos de sangue do país, o menor só poderá doar sangue caso haja uma situação especial na qual seja imprescindível a sua doação. Nesse caso, deverá haver uma solicitação médica e autorização, por escrito, dos pais ou responsáveis.

4.A doação de sangue é permitida durante a amamentação?

Não. A mulher que está amamentando não pode doar sangue, a menos que o parto tenha ocorrido há mais de um ano.

5.Qual o tempo que o organismo leva para repor o sangue doado?

A reposição do plasma ocorre em 24 horas e a dos glóbulos vermelhos em 4 semanas. Entretanto, para o organismo atingir o mesmo nível de estoque de ferro que apresentava antes da doação, são necessários de 40 a 60 dias para os homens e de 50 a 90 dias para as mulheres. Esses são os intervalos mínimos entre as duas doações de sangue.

6.Qual o intervalo recomendado para doação de plaquetas?

O intervalo mínimo entre uma doação de sangue e uma doação de plaquetas é de 8 semanas.

O intervalo mínimo entre 2 doações de plaquetas é de 48 horas.

7.Quais as vacinas que impedem a doação? Quanto tempo depois de ter tomado a vacina a pessoa poderá doar sangue?

Vacinas compostas de vírus ou bactérias vivos e atenuados (ex.: sarampo, poliomielite oral, febre amarela) necessitam de 3 a 4 semanas de intervalo para a doação. Já as vacinas compostas de vírus ou bactérias mortas, toxóides ou recombinantes (ex.: tétano, poliomielite salk etc) exigem um período mínimo de 48 horas para doação de sangue desde que o candidato não apresente qualquer reação decorrente da vacinação. Vacinação anti-rábica após exposição animal exige período mínimo de 01 ano para a doação de sangue.

8.Vacina anti eritroblastose fetal, impede a doação?

O que é dito vacina antieritroblastose fetal (Rhogam) não se constitui propriamente em vacina mas, sim, em soro hiperimune. Vacinas possuem agentes vivos, atenuados ou mortos que, quando aplicados, levarão o organismo a produzir anticorpos contra aquele agente. Soros hiperimunes são anticorpos já prontos para a administração e que, por serem derivados de plasma humano, impedem a doação por 1 ano.

9.Qual o conceito atual de "grupo de risco"?

Na realidade, o termo mais correto seria "comportamento de risco"; ou seja, o comportamento do indivíduo que o deixaria mais exposto ao risco de adquirir uma determinada doença ou infecção.obrigatoriedade de troca de luva em cada teste de anemia.

10. Por que só 1 dia de abono pela doação de sangue?

É o que estabelecem a CLT e a CLF.

11. Os exames sorológicos são realizados individualmente?

Sim, os testes sorológicos são realizados individualmente; ou seja, em cada amostra isoladamente.

12. O material usado na coleta de sangue é mesmo seguro?

Sim, todo o material usado para a coleta de sangue é individual, descartável, estéril e apirogênico (não causa febre). Não há nenhum risco de o doador adquirir uma doença infecciosa com a doação de sangue.

13. Como se pega hepatite? Quais são os principais sintomas?

Existem três tipos principais de hepatite viral: Tipo A, Tipo B e Tipo C.

A do tipo A é de contaminação através de água e alimentos contaminados e por contato oral ou fecal. A do tipo B é de contaminação sexual ou parenteral; ou seja, agulhas e equipamentos contaminados ou transfusão sanguínea.

A do tipo C é de contaminação predominantemente parenteral; porém, outras formas pouco definidas podem ser envolvidas.

Os sinais mais frequentes da hepatite são: icterícia (amarelamento dos olhos), urina escura e fezes claras. Esses sinais são mais comuns na hepatite A. Na hepatite B ocorrem em 10 a 25% dos casos e na hepatite C, em apenas cerca de 5% dos casos. Os demais sintomas da hepatite são poucos específicos e lembram um quadro de gripe forte.

14. Qual o tipo mais comum de hepatite?

A hepatite A. Em cerca de 85 % da população brasileira encontramos anticorpos contra o vírus da hepatite A, os quais são indicadores de contato prévio com esse agente.

15. Por que só pode doar sangue quando se teve hepatite antes dos 10 anos de idade? Porque antes dos 10 anos de idade, a probabilidade de o candidato que tenha tido hepatite do tipo A é de quase 100%. Este fato já foi confirmado em vários estudos epidemiológicos. Como a hepatite A não deixa seqüelas nem partículas virais remanescentes após a cura, não há contra-indicação em doar sangue após esse tipo de hepatite.

16. Após a doação, quanto tempo leva para o sangue ser processado? Na Pró-Sangue, o sangue doado é processado em no máximo 6 horas após a doação.

17. Qual o procedimento para se realizar uma autodoação de sangue? Primeiramente, deverá haver uma solicitação do médico que está assistindo ao paciente, autorizando e solicitando a transfusão autóloga. Depois, o paciente deverá ser submetido aos mesmos procedimentos utilizados na doação regular. O médico da Fundação Pró-Sangue irá avaliar as condições clínicas do paciente, a real necessidade da autotransfusão e a freqüência das doações. ofilia A.

18. Por que não podemos aceitar doadores provenientes de área endêmica para Malária? Ainda não há um teste sensível para detecção de malária que possa ser aplicado rotineiramente em bancos de sangue. Por essa razão, excluimos temporariamente os indivíduos que estiveram em zona de malária com o objetivo de diminuir o risco de ocorrência de Malária transfusional.

19. Qual o período de impedimento para doação para indivíduos que residiram ou que visitaram uma região endêmica de Malária? Se residiu em área endêmica para malária, o candidato não poderá doar por 3 anos. Se apenas visitou, o período de recusa é de 6 meses.

20. Existe vacina para Malária? Não. Não existe vacina para Malária. Pelo nome, a vacina antiamarílica é confundida com vacina para malária. Entretanto, esta garante imunidade contra a febre amarela.

21. Pode-se fazer sexo depois da doação de sangue? Não há qualquer contra-indicação para realização de atividade sexual após a doação de sangue ou de plaquetas.

22. Como é armazenado o sangue? Em geladeira? Em que temperatura?

Os glóbulos vermelhos são armazenados em geladeira, à temperatura entre 2 e 6°C.

As plaquetas são armazenadas em temperatura ambiente entre 20 e 24°C.

O plasma é armazenado congelado à temperatura de 18°C negativos.

23. Depois de quanto tempo as pessoas que fizeram piercing ou tatuagem podem doar sangue?

Após 1 ano.

24. Qual a porcentagem de sangue incinerado e quais os motivos mais freqüentes?

Por volta de 7% do sangue doado não poderá ser aproveitado para transfusão por apresentar um ou mais testes sorológicos reagentes. Essas bolsas são incineradas. A causa mais freqüente de descarte é devido à presença de anticorpos contra o vírus da Hepatite B.

25. "Quando criança tive desmaios, mas estou curado(a). Por que não posso doar sangue?"

Candidatos que tiveram convulsões após os 5 anos de idade, mesmo se curados, podem manter o foco convulsivo no cérebro para o resto de suas vidas. Em situações normais, não apresentam nenhum sintoma. Entretanto, a doação de sangue pode reativar o foco cerebral e o doador voltar a ter convulsão. O motivo da recusa é exclusivamente para preservar a saúde do doador.

26. Hipo ou Hipertireoidismo impede a doação?

Não, caso estejam controlados com a medicação.

27. A hipoglicemia impede a doação?

Não, desde que o candidato esteja assintomático no dia da doação.

28. Por que o limite de 450ml de sangue por bolsa?

Devido ao volume de anticoagulante presente na bolsa, o que é padronizado para anticoagular no máximo esse volume de sangue.

29. Quanto tempo depois das cirurgias (pequeno, médio e grande porte) a pessoa poderá doar sangue?

Candidatos submetidos a cirurgia de grande porte devem ser recusados de 6 meses a 1 ano. Para cirurgias de pequeno e médio portes, a recusa é por 3 meses. Para extração dentária não complicada ou manipulação dentária, o prazo é de 72 horas.

30. Se a pessoa teve rubéola, depois de quanto tempo pode voltar a doar?

Após 30 dias da cura.

31. Sífilis pode ser transmitida por transfusão?

Sim. Embora rara, a transmissão de sífilis por transfusão é possível.

Doação de plaquetas

O sangue é composto de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos, plasma e plaquetas. As plaquetas ajudam no controle de sangramentos. O sangue contém grande quantidade de plaquetas e parte delas pode ser doada sem causar prejuízo algum à saúde do doador. O processo que permite a separação e a coleta específica de plaquetas chama-se aférese.

Através de uma agulha colocada na veia do braço do doador, o sangue é bombeado para o interior de um equipamento o qual irá separar o sangue nos seus constituintes. O equipamento irá reter apenas parte das plaquetas, devolvendo para o doador as células restantes. Todo o processo dura cerca de 90 minutos.

A doação de plaquetas ajuda a muitas pessoas, principalmente as que sofrem de leucemia e outros tipos de câncer. E pode ser realizada a cada semana. A reposição é rápida; é feita em

apenas 72 horas.

Quem pode doar plaquetas? Os mesmos requisitos exigidos para doação de sangue também são aplicados para a doação de plaquetas por aférese.

Endereços dos Hemocentros no Brasil

[Site dos Hemocentros](#)

[Região Centro-Oeste](#)

[Região Nordeste](#)

[Região Norte](#)

[Região Sul](#)

[Região Sudeste](#)

E abaixo, mais outros Postos de Coletas

Capital

Aclimação

Unidade de Coleta e Transfusão do Hospital Servidor Público Municipal Rua Castro Alves, 60 - 4º andar (11) 3277-5303

Bela Vista

Banco de Sangue do Hospital IGESP Rua Dr. Seng, 320 (11) 3147-6330

Bela Vista

Banco de Sangue do Hospital Paulistano Rua Martiniano de Carvalho, 741, 1o andar (11) 3285-0108

Bela Vista

Posto de Coleta do Hospital Pérola Byington Av. Brigadeiro Luís Antonio, 683 (11) 3248-8111

Cambuci

Posto de Coleta e Transfusão do Hospital Cruz Azul Av. Lins de Vasconcelos, 356 (11) 3348-4109

Campo Belo

Banco de Sangue do Hospital Evaldo Foz Av. Vereador José Diniz, 3505 (11) 6844-3874

Campo Limpo

Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro P. da Rocha Estrada de Itapecerica, 1661 (11) 5812-1379

DOE SANGUE DOE VIDA

Escrito por Brasil Vertical
Seg, 31 de Maio de 2010 12:57

Cerqueira César

Banco de Sangue do Hospital Santa Catarina Avenida Paulista, 200 - 1º andar (11) 3016-4111

Cerqueira César

Banco de Sangue do Hospital 9 de Julho Rua Peixoto Gomide, 625, 7º andar (11) 3285-2922

Cerqueira César

Banco de Sangue do Hospital Sírio Libanês Rua Dona Adma Jafet, 91, 3º sub solo (11) 31550350

Cerqueira César

Posto Clínicas - Fundação Pró-Sangue Rua Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 155 - 1º andar PAMB (11) 0800-55-0300

Ermelino Matarazzo

Posto de Coleta e Transfusão do Hospital Municipal Dr. Alípio Correa Neto Alameda Rodrigo de Brum, 1989 (11) 6297-3076

Jardim América

Centro de Hematologia de São Paulo Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2533 (11) 33726611

Higienópolis

Banco de Sangue do Hospital Samaritano Rua Conselheiro Brotero, 1486, 4º andar (11) 3821-5853

Ibirapuera

Posto Dante Pazzanese - Fundação Pró-Sangue Rua Dante Pazzanese, 500 (11) 0800-55-0300

Ipiranga

DOE SANGUE DOE VIDA

Escrito por Brasil Vertical
Seg, 31 de Maio de 2010 12:57

Unidade de Coleta e Transfusão Hosp. Ipiranga Av. Nazaré, 28 - subsolo (11)6161-2229

Itaim Paulista

Banco de Sangue do Hospital Santa Marcelina do Itaim Av. Marechal Tito , 6035 (11)
6563-6300

Itaquera

Banco de Sangue do Hospital Santa Marcelina Rua Santa Marcelina, 177 (11) 6170-6000

Jaçanã

Posto de Coleta e Transfusão do Hospital São Luiz Gonzaga Rua Michel Ouchana, 94 (11)
3466-1000

Liberdade

Banco de Sangue do Hospital Bandeirantes Rua Galvão Bueno, 257 e 858 (11) 3399-4375

Liberdade

Banco de Sangue do Hospital do Câncer A C Camargo Rua Prof. Antonio Prudente, 211 (11)
2189-5000

Mandaqui

Posto Mandaqui - Fundação Pró-Sangue Rua Voluntários da Pátria, 4227 (11) 0800-55-0300

Morumbi

Banco de Sangue do Hospital Albert Einstein Av. Albert Einstein, 627/701 (11) 3747-0444

Paraíso

Banco de Sangue da Beneficência Portuguesa Rua Martiniano de Carvalho, 1009 (próximo à
Estação Vergueiro do Metrô) (11) 3505-6080 ou 3505-6088

DOE SANGUE DOE VIDA

Escrito por Brasil Vertical
Seg, 31 de Maio de 2010 12:57

Paraíso

Banco de Sangue do Hospital Alemão Oswaldo Cruz Rua João Julião, 331 - S/ 01 (11) 0800
772-1227

Paraíso

Banco de Sangue do Hospital do Coração Rua Desembargador Eliseu Guilherme, 123 (11)
3053-6611

Parque

Novo Mundo Posto de Coleta do Hosp. Mun.Ver. José Storopolli Rua Soldado Clovis Rosa da
Silva n° 216 (11)6636-8253

Penha

Banco de Sangue do Hospital Nossa Senhora da Penha Rua Arnaldo Valarde Portilho, 90 (11)
6190-5000

Santo Amaro

Banco de Sangue Paulista Rua Iguatinga, 396 (11) 5681-6222

Santo Amaro

Banco de Sangue do Hospital Alvorada - Santo Amaro Rua Barão do Rio Branco, 555 (11)
5686-0269

Santo Amaro

Unidade de Coleta e Transfusão do Hospital Regional Sul Rua General Roberto Alves de
Carvalho Filho, 270 - 2º andar (11) 5548-4641

São Miguel Paulista

Hospital Municipal Tide Setúbal Rua Dr. José Guilherme Eiras, 123 (11) 6297-3076

DOE SANGUE DOE VIDA

Escrito por Brasil Vertical
Seg, 31 de Maio de 2010 12:57

Tatuapé

Banco de Sangue do Hospital Tatuapé Dr. Carmino Caricchio Av. Celso Garcia, 4815 (11)
6942-8094/ 6191-7000

Vila Buarque

Hemocentro da Santa Casa de São Paulo Rua Marquês de Itu, 579 (11) 2176-7258

Vila Clementino

Banco de Sangue do Hospital do Servidor Público Estadual Rua Pedro de Toledo, 1800 (11)
5088-8000

Vila Clementino

Banco de Sangue do Hospital Prof. Edmundo Vasconcelos Rua Borges Lagoa, 1450 (11)
5080-4435

Vila Clementino

Banco de Sangue do Hospital São Paulo Rua Napoleão de Barros, 715 (11) 5539-7289

Vila Mariana

Posto de Coleta do Banco de Sangue Paulista -Rua Prof. Tranquilli Rua Professor Tranquilli, 99
(11) 5571-8986

Vila Olímpia

Banco de Sangue do Hospital Santa Paula Av Santo Amaro, 2468 (11) 3846-7746

Vila Santa Catarina

Unidade de Coleta e transfusão do Hospital e Maternidade Santa Marina Av Santa Catarina,
2785 (11) 5678-4638

DOE SANGUE DOE VIDA

Escrito por Brasil Vertical
Seg, 31 de Maio de 2010 12:57

Grande São Paulo

Osasco

Posto Osasco - Fundação Pró-Sangue Rua Ari Barroso, 355 (11) 0800-55-0300

Taboão da Serra

Banco de Sangue do Hospital Geral Pirajussara Av Ibirama, 1214 (11) 4138-9434

ABCD

Santo André

Banco de Sangue do Hospital Brasil Rua Votuporanga, 115 (11) 4992-1354

São Bernardo do Campo

Banco de Sangue do Hospital Neomater Rua Paulo de Favari, 162 (11) 4362-1422

São Bernardo do Campo

Banco de Sangue do Hospital São Bernardo Av. Lucas Nogueira Garcez, 446 (11) 4123-6022

São Caetano do Sul

Núcleo Regional de Hemoterapia Dr. Aguinaldo Quaresma Rua Rio de Janeiro, 602 (11)
4227-1083

São Bernardo Campo

Posto de Coleta - Hospital Anchieta Rua Fioravante Demarchi, 37 (11) 4338-4080

Diadema

DOE SANGUE DOE VIDA

Escrito por Brasil Vertical
Seg, 31 de Maio de 2010 12:57

Posto de Coleta e Transfusão do Hospital Estadual de Diadema - Hospital Serraria Rua José Bonifácio, 1641 (11) 4056-9075/ 4056-9000

Santo André
Hospital Estadual Mário Covas Av. Pereira Barreto, s/nº (11) 6829-5162/ 6829-5144

Santo André
Centro Hospitalar Municipal de Santo André Av. João Ramalho, 326 (11) 4437-1397